

Indução de calos em explantes de *Neoregelia* sp. cultivados em diversos meios de cultura.

Mariane de Jesus da Silva¹; Souza, Antônio da Silva²; Souza, Fernanda Vidigal Duarte³; Santos, Marta Taluana⁴

¹Estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, Fone (75) 3621-8072, email: maryagronomia@hotmail.com, ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, Fone (75) 3621-8072, email: assouza@cnpmf.embrapa.br, ³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, Fone (75) 3621-8094, email: fernanda@cnpmf.embrapa.br; ⁴Mestranda da Pós-Graduação em Ciências Agrárias (UFRB), CEP 44380-000, Cruz das Almas, BA, Fone (75) 3621-2002, email: taluanar@bol.com.br

Assim como ocorre em outros gêneros da família Bromeliaceae, as espécies do gênero *Neoregelia* vêm sendo alvo de um intenso extrativismo em diversos ecossistemas brasileiros, refletindo na perda da biodiversidade e causando erosão genética. Apesar da maioria das bromélias se reproduzir normalmente via sementes, sua propagação pode ser feita também por mudas e, mais recentemente, mediante técnicas de cultura de tecidos, que podem contribuir mais rapidamente para a multiplicação e preservação da diversidade genética de suas diversas espécies. Dentro deste último enfoque, o objetivo do trabalho consistiu em identificar um meio de cultura mais apropriado para a indução de calos em explantes de *Neoregelia* sp., e assim facilitar o desenvolvimento de estratégias alternativas para sua propagação.

Os meios de cultura empregados foram o B5, CEF, EME, MS e WPM, com algumas modificações, nos quais foram inoculados explantes das partes apical e basal de folhas maduras, folhas novas completas e segmentos transversais do caule, com aproximadamente 0,5 a 1,0 cm de tamanho, extraídos de propágulos previamente cultivadas in vitro. Todos os materiais foram cultivados em ausência de luz e sob temperatura de 27±1°C, durante 35 dias. Após esse período, foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagens de explantes com crescimento, com calos compactos e com calos friáveis.

Verificou-se que houve uma forte influência do meio no cultivo in vitro da *Neoregelia* sp., destacando-se o CEF e o WPM em relação aos explantes que apresentaram crescimento. Dos explantes com crescimento, apenas nos segmentos de caule observou-se a formação de calos compactos, no meio CEF. Já calos friáveis foram observados nos demais tipos de explantes, quando cultivados nos meios CEF e o WPM.

Pôde-se concluir que os meios de cultura CEF e o WPM foram os mais adequados para a indução de calos compactos e friáveis em explantes de *Neoregelia* sp, recomendando-se a execução de outros estudos com vistas a induzir a formação de calos embriogênicos e posterior produção de embriões somáticos.

PALAVRAS-CHAVES

Embriogênese somática; micropropagação; conservação.